

## AGRICULTURA

# Há menos vinho

**COLHEITA** ◉ Vindima deste ano vai espelhar quebra de 20% na produção **SUL** ◉ Só Algarve escapa à descida

PEDRO H. GONÇALVES / DIANA RAMOS

**A** chuva e o granizo sentidos no inverno e primavera deste ano afetaram as uvas, e as vindimas deste ano vão retirar menos pipas do que em 2015. O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) estima uma redução na produção de vinho que “poderá atingir valores na ordem dos 20%” em 2016, resultando num volume global de cerca de 5,6 milhões de hectolitros.

Os números do instituto mostram que só o Algarve deverá escapar à descida. Lisboa, Trás-os-Montes, Douro e Açores serão as regiões mais afetadas, com uma redução na produção superior a 25%. “A causa principal desta quebra generalizada é atribuída às condições climáticas a que a cultura da vinha foi sujeita, em particular no



DIRETOS RESERVADOS

Produção  
**13%**  
foi quanto  
cresceu a  
produção em  
2015 para  
mais de sete  
milhões de  
hectolitros

início do seu ciclo vegetativo”, lê-se. Em junho, também os vitivinicultores do Douro tinham já lançado o alerta para um corte na produção vinícola deste ano próxima dos 30%, o que daria o equivalente entre as 192 mil e as 211 mil pipas de vinho. O granizo de maio danificou vinhas e o mildio – causado por um fungo – destruiu as uvas. ●